



Caros irmãos e irmãs em Cristo
caros irmãos e irmãs de tantos credos diferentes

O novo ano começou com os números alarmantes da pandemia, que ainda está colocando à dura prova todas as regiões do mundo. Também nos traz sinais concretos de esperança, com os medicamentos que devem nos ajudar a enfrentá-la, pelo menos na dimensão sanitária. Imploramos ao Senhor que nos ajude a superar esta tremenda crise, com uma solidariedade universal que não deixa ninguém excluído. Neste contexto, já tão triste, vimos uma explosão de agressão e violência em vários países, que nos entristece e nos preocupa, e nos impele a elevar nossas orações ao Senhor. Todos nós ficamos chocados pelas imagens do ataque ao Palácio do Congresso dos Estados Unidos, um sinal da tensão social e política que esse país está vivenciando, com o risco de desencadear mais tumultos e protestos violentos. Sabemos bem o quanto as condições dessa democracia condiciona o destino de muitas outras nações. É por isso que queremos colocar o povo americano e seus governantes nas mãos de Deus para que eles possam caminhar no caminho da justiça e da paz. Ao mesmo tempo, desde o início do ano, algumas nações africanas vêm experimentando tensões devido a situações sociais internas, ataques terroristas e eleições políticas fortemente contestadas. Pensamos especialmente na República Centro-Africana, Nigéria, Uganda e Níger. Pedimos a Deus que acompanhe, em Sua misericórdia, a caminhada instável e difícil desses povos em direção a uma paz justa, convertendo os corações dos violentos e orientando os governantes a trabalharem pelo bem de seu povo. Como todos os meses, cada um de nós se reunirá com sua própria comunidade e rezará de acordo com suas próprias tradições religiosas, mas estaremos espiritualmente unidos, como aprendemos a fazer a partir daquele 27 de outubro de 1986, primeiro encontro do "Espírito de Assisi". Que Deus toque nossos corações e os abra à fraternidade e ao amor sem fronteiras.

Que o Senhor lhe dê a paz.

+ Domenico Sorrentino, Bispo

Assisi, janeiro de 2021